



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO DO CÂMPUS JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DE 2015.

1 Ata da trigésima quarta reunião do Conselho do Campus, realizada às quatorze horas do dia
2 vinte e um de dezembro de dois mil e quinze, no Anfiteatro do bloco administrativo do
3 Câmpus Juiz de Fora, atendendo à Convocação nº 008/2015-DG/Câmpus Juiz de Fora/IF
4 Sudeste MG. A reunião foi presidida pelo Diretor Geral Substituto do Câmpus Juiz de Fora,
5 Professor Jefferson de Almeida Pinto, contou com a presença dos conselheiros: a servidora
6 Erika Alves Martins representando o Diretor de Extensão e Relações Comunitárias, o Senhor
7 Diretor de Desenvolvimento Institucional, Professor Silvio Anderson Toledo Fernandes, o
8 senhor Diretor de Administração e Planejamento, Professor Cláudio Roberto Barbosa Simões
9 Rodrigues, o senhor Diretor de Ensino, Professor Rodrigo Rodrigues Alvim, o Senhor Chefe
10 do Departamento Acadêmico de Educação e Ciências, Professor Eder Quintão Lisboa; o
11 Senhor Chefe do Departamento Acadêmico de Educação e Tecnologia Professor Sandro
12 Roberto Fernandes, os representantes docentes: Luís Oscar de Araújo Porto Henriques, Elena
13 Konstantinova, o representante do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação
14 Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) Renan Cunha da Silva, os representantes dos
15 Técnicos Administrativos em Educação (TAES), Alexandre da Rocha Duarte, Aline Lucarelli
16 Lavorato, Geovanne Barbosa Morgado e Helen Christian Perobeli, e os representantes
17 discentes: Márcio Fernandes Santana Costa, Abílio Vital Ferreira e Ângelo Mendes da Silva
18 representando o aluno Luís Rogério Ventura Martins Filho. Dando início a reunião, o prof.
19 Jefferson justificou a ausência da Prof.^a Angélica que enviou justificativa que não poderia
20 participar, a Prof.^a Judith justificou sua ausência por aplicar prova no mesmo horário da
21 reunião e da servidora Raquel que está de férias. O Prof. Jefferson iniciou a apreciação do
22 **item de pauta: Apreciação e aprovação de proposta de Calendário Letivo para 2016** e
23 convidou o prof. Rodrigo para explicar as duas propostas que foram encaminhadas pelo CEPE.
24 O prof. Rodrigo iniciou sua fala, explicando que iria apresentar as versões mais condensadas
25 do calendário. Com início do ano letivo de 2016 em 04/04/2016 e que os feriados estão
26 marcados em destaque. Explicou ainda, que a reunião do CEPE, resultou em duas propostas: a
27 primeira a ser apresentada será aquela com sábados de aulas à distância. Nessa proposta, todos
28 os sábados são letivos, a novidade é que nesses sábados letivos as aulas serão à distância. Ele
29 disse que há previsão legal que vinte por cento das aulas podem ser dadas à distância nos
30 cursos superiores e também no ensino técnico. Citou ainda, que um problema que a Instituição
31 está enfrentando com a reposição, é que como atuamos de segunda à sexta só podemos fazer
32 reposição aos sábados, o que não atende plenamente aos cursos modulares e essa proposta
33 surgiu para contemplar esses cursos com as aulas de reposição à distância. Ele lembrou que
34 caso essa proposta seja aprovada, há a necessidade de constar nos Projetos Pedagógicos dos
35 Cursos (PPC) e que o ano letivo de 2016 terminaria em 20/12/2016. Ao iniciar a apresentação
36 da outra proposta, com sábados de aulas presencias, prof. Rodrigo relatou que neste caso não
37 há atividades à distância, que no 1º semestre haveria cinco sábados letivos, nenhum no 2º
38 semestre e o término do ano letivo de 2016 seria em 02/02/2017. Após essa apresentação, o
39 prof. Jefferson passou a palavra aos conselheiros para perguntas e contribuições sobre o item
40 em pauta. O prof. Sandro perguntou como a Instituição faria caso a 1ª proposta fosse aprovada,
41 uma vez que nos PPC dos cursos não há previsão dessas aulas à distância? O prof. Rodrigo

42 respondeu que a proposta é a Instituição fazer essa previsão para todas as modalidades. O prof.
43 Sandro questionou se a plataforma moodle já está adaptada, se tem capacidade para absorver
44 esses sábados letivos a distância e como seria o cadastramento dos alunos e das disciplinas? O
45 prof. Rodrigo relatou que de acordo com os professores Francisco Clarete e Gilberto a
46 plataforma moodle tem essa capacidade, haveria somente a necessidade de se fazer um
47 treinamento para os professores, coordenadores e alunos e sobre o cadastramento, segundo
48 eles, talvez consiga migrar os dados, mas ainda não tem certeza dessa informação, por não ter
49 sido realmente testada. A servidora Aline lembrou o fato de no próximo ano ser o ano de
50 implantação no novo sistema de gestão SIGAA e da necessidade a Secretaria Acadêmica ter
51 que cadastrar os novos alunos nos dois sistemas, justamente por não conseguir fazer a
52 migração de todos os dados. O prof. Sandro citou que o trabalho mais complicado é a criação
53 das turmas e das disciplinas na plataforma moodle, por ser um trabalho braçal e por esse
54 motivo, pergunta quem na Instituição ou qual setor irá se responsabilizar por fazer? O Prof.
55 Rodrigo citou que na reunião do CEPE alguns conselheiros propuseram que os coordenadores
56 fizessem esse cadastro. O prof. Sandro expos que o coordenador fizesse o cadastro das turmas
57 e das disciplinas e que o professor ficasse responsável por cadastrar a atividade e o conteúdo.
58 Ele perguntou ainda, quem vai liberar o conteúdo na plataforma? O prof. Rodrigo respondeu
59 que o conteúdo só será liberado no sábado pelo professor da disciplina. O prof. Sandro
60 indagou se independente do uso da plataforma moodle, haverá a necessidade de atividade
61 presencial aos sábados letivos? O prof. Rodrigo respondeu que 20% da carga horária pode ser
62 realizada à distância, e nas outras precisam estar previstas atividades presenciais. Disse ainda
63 que, na reunião do CEPE surgiram algumas dúvidas, tais como: Quais seriam essas atividades?
64 Quem proporia? Na própria reunião do CEPE surgiram também algumas propostas como: A
65 Instituição somaria o número de núcleos e dividiria entre os sábados letivos assim cada sábado
66 letivo seria de responsabilidade de um núcleo. O prof. Rodrigo lembrou que as vezes, acontece
67 de propostas e acordos serem aprovados em reuniões, porém na prática não acontece da
68 maneira como foi acordado nas mesmas. O prof. Sandro sugeriu que essas atividades fossem
69 listadas com todas as propostas que ocorreriam ao longo do ano e o respectivo núcleo
90 responsável por ela. O aluno Abílio expôs que o ideal seria que essa listagem fosse
91 disponibilizada antes do início do semestre. O prof. Jefferson relatou que cada núcleo terá que
92 reunir o Colegiado de Curso e alterar o PPC. E ponderou que talvez com a aprovação da
93 primeira proposta, a Instituição esteja enfraquecendo o movimento grevista e que a aprovação
94 pode acabar se tornando uma decisão de “cima para baixo”, uma vez que os núcleos e os
95 coordenadores não foram consultados. Demonstrou também preocupação com o fato de alunos
96 do integrado quando prestaram Vestibular, não sabiam que iriam ter aulas a distância e que
97 todas essas ações enfraquecem o movimento grevista. O prof. Cláudio citou que acredita que
98 pelo perfil dos alunos dos cursos modulares, que a maioria trabalha durante o dia e aos
99 sábados, por isso não poderá assistir às aulas dos sábados letivos e nem realizar as tarefas na
100 plataforma *moodle*. O prof. Rodrigo disse que encaminharia outra proposta: Com cinco
101 sábados letivos, esses sábados seriam à distância para não sobrecarregar os alunos. Esta seria
102 uma proposta intermediária, entre não ter reposição alguma para os cursos modulares e ela ser
103 feita na forma à distância, em sua opinião é melhor que seja feita à distância. O prof. Eder
104 relatou que acha pertinente a exposição que já foram feitas e que tem preocupação com os
105 alunos de outras cidades. Que utilizam o transporte das prefeituras das cidades vizinhas para se
106 deslocarem para a Instituição e em Janeiro e Julho esse ônibus não faz o transporte, pois as
107 outras escolas estão de férias. Há muitos alunos que dependem deste tipo de transporte para
108 virem à aula e com a extensão do calendário até fevereiro de 2017, a vinda deles fica inviável.
109 Para ele, essa extensão do calendário, penaliza estes alunos, pois impede que eles venham à
110 aula e pode ocasionar até a reprovação na disciplina. Ao analisar as propostas, ele acredita que
111 o melhor a se fazer é dividir o número de sábado por departamento, e dentro de cada
112 departamento fazer a divisão por núcleo. Ele disse ainda, que cada núcleo é competente para
113 propor atividades pertinentes e que deste modo a Instituição não estaria “maquiando” a
114 reposição, basta que os professores dos dois departamentos acatem e proponham atividades.
115 Acredita que não possa ser algo, que o Conselho de Campus decida, delegue de forma

116 autoritária para os professores e caso o calendário com sábados em EAD seja aprovado, as
117 atividades podem ser propostas e depois apreciadas pelo Conselho de Campus. Ponderou
118 ainda, a necessidade de abertura do campus nos sábados letivos, para viabilizar ao aluno que
119 não disponha de internet e computar em sua residência, possa realizar as atividades. O prof.
120 Jefferson citou que acha importante que a Instituição pense nos alunos de outras cidades, mas
121 lembrando a fala do sindicato dos professores que garantiu que a reposição seria feita com
122 qualidade e os alunos precisam também se organizar e cobrar que essa reposição. O aluno
123 Abílio relatou que participou da reunião no dia que o Calendário foi suspenso e que como
124 representante dos alunos da Engenharia Mecatrônica e Metalúrgica foi um dos que cobrou que
125 a reposição fosse feita com qualidade. Ele ponderou que a proposta com sábados de aulas à
126 distância tem como ponto positivo o fato do calendário de 2016 acabar mais rápido, término
127 no dia 22 de dezembro de 2016; como pontos negativos a necessidade de treinamento para os
128 alunos e professores e o fato do campus precisar estar aberto todos os sábados letivos para
129 atender aos alunos que não dispõem de computar e acesso a internet em suas residências. Ele
130 disse ainda, que alguns alunos da Instituição estão questionando o fato das duas propostas de
131 calendário não apresentarem recesso depois dos feriados que caem na quinta-feira ou terça-
132 feira. Afirmou ainda que diversos professores já liberaram os alunos dizendo que como
133 estamos na semana do Natal já podem liberá-los. Citou também que a maioria dos alunos sabe
134 que a Instituição está fazendo a reposição com qualidade e que acha válida a proposta com
135 sábados de aulas à distância, mas que vê a necessidade da proposta ser bem controlada. O prof.
136 Rodrigo disse que quer saber quais são os professores que já estão liberando os alunos, antes
137 do término do calendário letivo que só acontece no dia 23 de dezembro. Levantou a hipótese
138 de alguns professores já terem repostos esse conteúdo antecipadamente e talvez algum aluno
139 que tenha faltava aula, não está sabendo que o conteúdo foi repostos. O aluno Abílio relatou
140 que o Centro Acadêmico da Engenharia certa vez fez uma reclamação, o professor fez pressão
141 na turma e eles desistiram de levar a reclamação adiante. O prof. Jefferson citou que essa
142 afirmação de professor intimidar aluno é muito séria e que precisa ser analisada pela comissão
143 de ética da Instituição. O prof. Sandro disse que as afirmações não podem ser feitas sem
144 fundamentação, que caso a chefia se baseie em informações infundadas, pode ser configurar
145 assédio moral. Salientou que toda reclamação seja fundamentada, documentada e entregue na
146 coordenação de curso, que encaminhará para a chefia de departamento e que precisa seguir um
147 rito. O prof. Rodrigo citou que talvez a melhor via para essa reclamação seja através da
148 ouvidoria, já que é formalizado e anônimo. O aluno Abílio disse que a proposta de acrescentar
149 um dia de recesso depois dos feriados e para contemplar os alunos que moram em outras
150 cidades e com o recesso poderem ir para casa rever as famílias. O prof. Silvio explicou os
151 motivos pelos quais é contra a proposta com sábados letivos à distância: o primeiro motivo diz
151 respeito a legalidade, porque se um curso é presencial ele pode ter, segundo a lei, até 20 por
152 cento de conteúdo na forma à distância. O segundo motivo é que quando houve a reunião para
153 suspender o calendário e que todos se comprometeram com a reposição de qualidade, não foi
154 esclarecido aos alunos que a reposição seria na modalidade à distância. Disse ainda, que os
155 cursos EAD da Instituição são de qualidade e que nessa modalidade de ensino, atualmente para
156 colocar na plataforma uma aula de qualidade, o professor gasta aproximadamente quatro horas
157 para prepará-la. O terceiro motivo elencado: A Instituição precisa pensar como é a estrutura da
158 internet na casa do aluno? E eles terão a opção de virem para a Instituição caso precisem
159 utilizar a internet? Será que teremos estrutura física caso um número grande de alunos
160 necessitem vir para o campus para usarem a internet? Teremos servidores e funcionários
161 disponíveis aos fins de semana? O quarto motivo: A proposta com sábados de aulas à distância
162 foi acordado com os núcleos acadêmicos? Quando será feito o treinamento dos professores
163 para postarem as aulas na plataforma moodle? No EAD atualmente, cada curso tem uma
164 supervisora pedagógica, quem fará essa função, caso a proposta seja aceita? O último motivo
165 elencado por ele foi: Como está a estrutura de TI da Instituição para receber mais essa
166 demanda? O prof. Rodrigo disse que a PROEN tem previsão de ao longo do ano de 2016
167 realizar uma discussão de todas as regulamentações referentes ao ensino na Instituição. O prof.
168 Jefferson citou que o Núcleo de Educação a Distância da Instituição pode compartilhar a

169 expertise adquirida ao longo dos anos e contribuir para complementar as aulas presenciais. O
170 aluno Abílio relatou que no curso de Bacharelado em Sistemas de Informações já utiliza as
171 aulas a distância como complementação das presenciais. O prof. Sandro questionou o fato de
172 não haver sábados letivos no 2º semestre. O prof. Rodrigo propôs que os conselheiros
173 propusessem melhorias nos dois calendários antes da votação ocorrer. O servidor Renan
174 comentou a questão de professores que cometem falhas e em sua opinião essa reclamação deve
175 ser formalizada pois há instrumentos de apuração e sanção dentro do serviço público. Mas
176 acredita que a ouvidoria não é a melhor forma, pois quando feita de forma anônima onera-se a
177 administração para produzir provas de que tal fato ocorreu ou não. Ele ainda perguntou qual a
178 necessidade de abrir o campus aos sábados e ainda ter a aula em EAD? Disse ainda, que não
179 concorda das ambas as propostas não ter recessos depois dos feriados às quintas e terças-feiras,
180 pois em anos anteriores conseguiu-se fazer desta forma. O prof. Rodrigo reiterou que para o
181 curso modular trocar o sábado letivo por um recesso faz muita diferença. O prof. Cláudio
182 ponderou sobre a questão dos alunos que residem em outras cidades, caso o calendário com
183 sábados de aulas presenciais seja aprovado, a Instituição pode tentar uma negociação com as
184 prefeituras e tentar equacionar esse problema do transporte. Após estas ponderações iniciais,
185 iniciou-se uma ampla discussão e diversas melhorias foram propostas pelos conselheiros.
186 Posteriormente, a pauta foi colocada em apreciação e o **calendário com sábados de aulas**
187 **presenciais foi aprovado** com 10 votos a favor, um contrário e dois abstenções. O prof.
188 Sandro fez um esclarecimento acerca de uma solicitação do representante da Associação dos
189 Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora-seção sindical do Andes-SN (APES) sobre
190 turmas que estavam sendo dispensadas antes do fim do calendário acadêmico, ele relatou que o
191 Departamento de Educação e Tecnologia fez um levantamento de quais cursos e em quais
192 turmas tal fato estava ocorrendo. Posteriormente, solicitou alguns esclarecimentos por escrito e
193 na condição de Chefe de Departamento considerou as explicações satisfatórias. O prof. Luís
194 Oscar ressaltou a necessidade de que caso haja algum outro fato semelhante a este, há a
195 necessidade de que a solicitação de esclarecimento seja feita por escrito. O aluno Abílio se
196 comprometeu a solicitar a todos os alunos que quiserem fazer reclamação que façam por
197 escrito para o centro acadêmico ter o registro. O prof. Sandro reiterou que todas as solicitações
198 são formalizadas e são apuradas. Porém, esta apuração é um processo lento, que precisa ser
199 documentado, mas que precisa ser feito. O prof. Jefferson lembrou que caso algum professor
200 da Instituição esteja indo apresentar trabalho em Congresso e não está repondo as aulas, os
201 centros acadêmicos e o grêmio estudantil precisam formalizar uma reclamação junto aos
202 departamentos, pois esse plano de reposição precisa ser entregue junto com o formulário de
203 afastamento e cumprido. Nada mais havendo a declarar, o prof. Jefferson de Almeida Pinto
204 deu por encerrada a reunião ás, da qual eu Thais Brito Dibo Thais
205 Brito Dibo, Chefe de Gabinete lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada por todos os
206 presentes.

207 Abílio Vital Ferreira _____
208 Alexandre Rocha Duarte _____
209 Aline Lucarelli Lavorato _____
210 Claudio R. B.S. Rodrigues _____
211 Elena Konstantinova _____
212 Eder Quintão Lisboa _____
213 Geovanne Barbosa Morgado _____
214 Helen Christian Perobelli _____
215 Jefferson de Almeida Pinto _____
216 José Honório Glanzmann _____
217 Luís Rogério Ventura Martins Filho _____
218 Luís Oscar de Araújo Porto Henriques _____
219 Márcio Fernandes Santana da Costa _____
220 Renan Cunha da Silva _____
221 Sandro Roberto Fernandes _____
222 Silvio Anderson Toledo Fernandes _____

Rodrigo Rodrigues Alvim da Silva. m m 10-11